



## Um nome

O vice-presidente da Associação Comercial e Empresarial de Guarujá, Rogério Sachs, é um dos cotados para ocupar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. A pasta era comandada por Dário Duarte.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

*A Tribuna*

*Terça-feira, 12 de Janeiro de 2010*



O governador José Serra precisa parar com trololó e começar a executar obras”.

Fausto Figueira (PT), deputado estadual, lembrando que não foram incluídas verbas no orçamento do Estado para obras como VLT, ligação seca entre Santos e Guarujá e dos viadutos no trecho urbano da Rodovia dos Imigrantes.



## GUARUJÁ

# Servente é detido depois de tiroteio

DA REDAÇÃO

Um assalto contra um turista na Enseada, em Guarujá, terminou com perseguição e troca de tiros na noite de domingo. Um dos suspeitos foi detido em flagrante e outro conseguiu fugir. Segundo informações, ninguém ficou ferido no tiroteio.

Conforme dados do boletim de ocorrência, o assalto aconteceu na Rua São Paulo, por volta das 20h30. A vítima, um advogado de 64 anos de Belo Horizonte. Os assaltantes pegaram sua carteira, onde estavam quatro folhas de cheque e R\$ 137,00 em dinheiro, além de um relógio de pulso.

Após o crime, uma equipe da Polícia Militar deteve o servente Vitor dos Santos Teixeira, de 20 anos, como suspeito.



# Homem preso é suspeito de articular quatro sequestros

AMANDA BARBIERI  
DA REDAÇÃO

Apontado como piloto da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), Carlos Henrique Carvalho de Oliveira, o Lagoinha, de 33 anos, é suspeito de ter articulado pelo menos quatro sequestros, todos com cativos na Caieiras, em Praia Grande. O acusado estava preso desde agosto do ano passado, quando foi baleado por policiais civis durante troca de tiros na favela.

Lagoinha já era investigado pela equipe da Delegacia Anti-Sequestro (Deas) de Santos, chefiada pelo delegado Niêmer Nunes Júnior. Com a sua prisão, foi possível esclarecer dois sequestros e outros dois são investigados. As vítimas foram levadas para cativos na Caieiras.

Um deles foi o sequestro do estagiário de uma empreiteira, filho de um empresário, ocorrido em novembro de 2008. O rapaz foi arrebatado na própria favela Caieiras, quando a empresa onde trabalha prestava serviços no local.



Detido desde agosto, Lagoinha também é apontado como piloto do PCC



Delegado Niêmer Nunes Júnior

Após manter a vítima 19 dias em cativeiro, policiais das Rondas Ostensivas Tobias Guiar (Rota) invadiram o local. Willian Regis Jaime Abdala, de 19 anos, que estaria vigiando o rapaz acabou morto por resistir à prisão.

O outro foi o sequestro de construtor, levado durante o arrastão em um prédio na Ponta da Praia, em Santos, em ju-

lho do mesmo ano. "Em ambos os crimes ele foi reconhecido por testemunhas".

Diante dos indícios, foi pedida a prisão temporária do acusado, por 30 dias. "Ele já estava preso desde que trocou tiros com a Polícia Civil, que entrou na favela em busca da arma de um policial militar, que estaria com ele. Agora responderá por mais esses dois casos".

## FUNÇÃO

De acordo com Niêmer, Lagoinha arquitetava os crimes e mantinha contato com as vítimas. "Ele não participava do arrebatamento, mas planejava, fazia a escala de quem seriam os marginais que trabalhariam no cativeiro, definia como seriam servidas as refeições das vítimas e mantinha contato com os negociadores".



# Detenção foi depois de um tiroteio

■ Lagoinha foi baleado durante troca de tiros com a Polícia Civil em 10 de agosto de 2009.

Denúncias levaram os policiais à Rua São Francisco de Assis, no Caieiras, para checar a informação de que o piloto do PCC estaria pelo local, armado. Contra ele havia um mandado de prisão preventiva expedido por associação para o tráfico.

Quando os policiais chegaram, o acusado foi visto e recebeu voz de prisão. Ao perceber que seria capturado, Lagoinha teria sacado a pistola calibre 380 que trazia na cintura e disparado contra a polícia.

Houve revide e ele foi baleado por um disparo no abdômen. Outro suspeito que estava também teria atirado contra os policiais e conseguiu fugir. Lagoinha foi socorrido e encaminhado ao Hospital Municipal Irmã Dulce, onde ficou em estado grave.

Além da pistola, roubada de um policial militar, foi apreendida uma arma de brinquedo e radiocomunicadores.

O acusado possui passagens

## Cronologia

>> 20/2/2008

**Como foi:** um advogado, morador de Várzea Paulista, no interior de São Paulo, é sequestrado. Após passar por três locais distintos, ele é levado para a favela do Caieiras, em Praia Grande.

**Permanência no cativeiro:** 51 dias

**Liberação:** Polícia Militar invadiu o cativeiro durante buscas para localizar autores de um outro sequestro, cuja vítima escapou horas antes, após pular de um barco, na maré.

>> 8/4/2008

**Como foi:** um candidato a vereador de Guarujá é sequestrado no município.

**Permanência em cativeiro:** dois dias.

**Liberação:** a vítima era transportada em um barco pela maré, quando se jogou na água. O candidato acabou baleado, mas conseguiu escapar. A Polícia Militar foi acionada e, na mesma data, encontrou outra vítima de sequestro presa em cativeiro.

por tráfico de drogas, formação de quadrilha, tentativa de homicídio, porte ilegal de armas e, inclusive, foi condenado por assaltos ocorridos contra motéis de Praia Grande.

>> 6/11/2008

**Como foi:** o filho de um empresário, que trabalhava em uma empreiteira do ramo da construção civil, é arrebatado na favela Caieiras, quando prestava serviços no local.

**Permanência em cativeiro:** 19 dias

**Liberação:** A Rota invadiu o local e a vítima foi liberada. Um comparsa acabou morto na troca de tiros com os policiais.

>> 8/7/2008

**Como foi:** uma quadrilha armada invadiu um edifício de alto padrão, localizado na Rua Isidoro José Ribeiro de Campos, na Ponta da Praia, em Santos, e fez uma espécie de arrastão, assaltando diversos moradores que chegavam. Em seguida, o construtor, responsável pela obra, foi sequestrado.

**Permanência no cativeiro:** 54 dias

**Liberação:** vítima conseguiu escapar do local.

## MAIS DOIS

Outros dois sequestros que são investigados pela Deas também teriam a participação de Lagoinha. Um deles foi de um advogado, morador de Várzea

Paulista, em 20 de fevereiro de 2008. A vítima passou por três cativeiros.

Em 10 de abril daquele ano, ele foi solto por policiais militares, que realizavam buscas na favela à procura dos autores do sequestro de um candidato a vereador de Guarujá, que havia escapado da quadrilha no mesmo dia.

O candidato foi arrebatado dois dias antes e fugiu quando estava em um barco na maré com os criminosos. "Eles passeavam com as vítimas para elas não descobrirem o local do cativeiro. Mas ele pulou e acabou baleado".

Mesmo assim, escapou com vida. A PM foi acionada e, na sequência, localizou o advogado. "Lagoinha é apontado como responsável pelo tráfico de drogas na Caieiras e tudo o que ocorria no local precisava da autorização dele. Por isso, acreditamos na participação dele". (AB)



## Acusado de assaltar turista é preso após tiroteio em Guarujá

FERNANDO DIEGUES

Um assalto contra um turista na Enseada, em Guarujá, terminou com perseguição e troca de tiros na noite de domingo. Um dos suspeitos foi detido em flagrante e outro conseguiu fugir. Segundo informações, ninguém ficou ferido no tiroteio.

Conforme dados do boletim de ocorrência, o assalto aconteceu na Rua São Paulo, por volta das 20h30. A vítima, um advogado de 64 anos de Belo Horizonte (Minas Gerais), contou à polícia que ao chegar com seu veículo na casa de veraneio onde estava hospedada foi abordada por uma dupla de moto e armada.

Os assaltantes pegaram sua carteira, onde estavam quatro folhas de cheque e R\$ 137,00 em dinheiro, além de um relógio de pulso.

Após o crime, uma equipe da Polícia Militar viu a



O turista foi abordado quando chegava na casa de veraneio por uma dupla armada, de moto, que levou sua carteira e relógio.

moto Honda Bros branca, placa DOK-7868, passar em alta velocidade com duas pessoas. Os PMs passaram a perseguir o veículo, que caiu em seguida.

### Tiros

Ainda de acordo com o BO, o condutor da moto

A PM viu os suspeitos de moto em alta velocidade e os perseguiu. No trajeto a moto caiu.

empunhava uma arma de fogo e conseguiu fugir correndo. O garupa, que posteriormente foi identificado como o servente Vitor dos Santos Teixeira, de 20 anos, teria disparado em direção aos policiais militares quando ainda estava no chão.

O condutor do veículo fugiu e o garupa atirou contra a PM, que revidou. Ninguém se feriu e um rapaz foi detido. Outro fugiu.

Houve revide e, em seguida, o indiciado se rendeu.

Um revólver calibre 38 foi encontrado com o suspeito, além do dinheiro e dos cheques que teriam sido subtraídos. A moto também foi apreendida e, ao ser pesquisada, constatou queixa de furto.

Questionado, o acusado detido teria admitido que tinha acabado de praticar um roubo. Ele foi reconhecido como um dos autores do crime. Diante dos fatos, o rapaz recebeu voz de prisão em flagrante.

Segundo apurado, os policiais foram até a residência do suspeito, na Vila Zilda, e lá encontram cinco telefones celulares e quatro carteiras. Em uma delas havia quatro chips de telefone celular. O rapaz teria dito que os materiais, que foram apreendidos, eram seus.

O caso foi registrado na Delegacia Sede de Guarujá. O chefe dos investigadores da unidade, Paulo Carvalhal, informou que a polícia já tem pistas sobre o acusado, que fugiu. Ele preferiu não dar detalhes para não prejudicar os trabalhos.

Denúncias podem ser feitas pelo telefone 3384-1991. Não é preciso se identificar.



## Polícia apura envolvimento do rapaz em outros dois crimes

Outros dois sequestros que são investigados pela Deas também teriam a participação de Lagoinha.

Um deles foi de um advogado, morador de Várzea Paulista, no Interior, em 20 de fevereiro de 2008. A

vítima foi trazida a Praia Grande, após passar por dois outros cativeiros.

Em 10 de abril daquele ano, ele foi solto por policiais militares, que realizavam buscas na favela à procura dos autores do

sequestro de um candidato a vereador de Guarujá, que havia escapado no mesmo dia.

O candidato foi arrebatado dois dias antes e fugiu quando estava em um barco na maré com os crimi-

nosos. "Eles passeavam com as vítimas para elas não descobrirem o local do cativo. Mas ele pulou e acabou baleado".

Mesmo assim, escapou com vida. A PM foi acionada e, na sequência, locali-

zou o advogado. "Lagoinha é apontado como responsável pelo tráfico de drogas na Caieiras e tudo o que ocorria no local precisava da autorização dele. Por isso, acreditamos na participação dele".



## **DOMÉSTICA É AGREDIDA PELO MARIDO**

Uma empregada doméstica foi agredida pelo marido com uma barra de ferro, domingo de manhã, em Santa Cruz dos Navegantes, Guarujá.

De acordo com o boletim de ocorrência, registrado na Delegacia Sede, a Polícia Militar foi acionada ao Hospital Santo Amaro e, quando chegou, soube pela mulher que seu marido a havia agredido com socos e uma barra de ferro, após colocá-la para fora de casa. Ainda segundo declarações da vítima, o motivo foi ciúmes.

O caso foi registrado sob a natureza de homicídio simples tentado pelo delegado Mario Olinto Junqueira.





● Morador de Guarujá queixa-se do abandono do cemitério de Vicente de Carvalho. Segundo ele, a Prefeitura só pintou os muros, mas por dentro está todo sujo.



[+] saiba mais

## No Guarujá, Justiça mandou tirar anúncios

DA REDAÇÃO

No final do ano passado, a Justiça Federal determinou que a Prefeitura do Guarujá retirasse toda a publicidade das estruturas montadas na areia da praia.

A ação foi movida pelo núcleo de Santos da AGU (Advocacia-Geral da União), porque a área da orla de todo o país pertence ao governo federal e a prefeitura não tinha autorização para ocupar a areia. Mesmo sem aval da SPU, a prefeitura havia baixado decreto que deu à empresa Front 360 a permissão de explorar a publicidade na areia, sem licitação. A empresa também havia ganho o direito de espalhar a publicidade em cadeiras, guarda-

sóis, geladeiras e mesas e cobrar dos anunciantes pela exposição.

O decreto definiu algumas contrapartidas por parte da empresa, estimadas em cerca de R\$ 100 mil. Porém, como a terra pertence à União, segundo entende a AGU, esse dinheiro deveria ser repassado aos cofres do governo federal.

Na decisão, de novembro, a Justiça determinou ainda que a prefeitura não faça nenhuma intervenção nas áreas da União sem a licença prévia da SPU.

“O que fizemos com o decreto foi regularizar uma situação que vinha ocorrendo há muitos anos sem nenhuma normatização. Mas, se a SPU entender que precisamos mudar algo, vamos alterar. Eventuais irregularidades serão sanadas”, disse na época o procurador jurídico Gustavo Guerra, da Prefeitura de Guarujá.